

SEDE/ESCRITÓRIO TÉCNICO: Av. Dona Maria Elisa, 283 – CEP 13405 -125 Piracicaba/SP - Fone (019) 3423-3690  
 E-mail: [orplana@orplana.com.br](mailto:orplana@orplana.com.br) SITE: [www.orplana.com.br](http://www.orplana.com.br)

## Nº 51 - 20 de Dezembro de 2010

**PREÇO DO AÇÚCAR MANTÉM QUEDA E PREÇOS DO ETANOL ANIDRO E HIDRATADO MANTEM ALTA**

**POSIÇÃO: Semana de 13 a 17/12/2010**

### 1. Preços médios do açúcar e do etanol levantados pela ESALQ/CEPEA

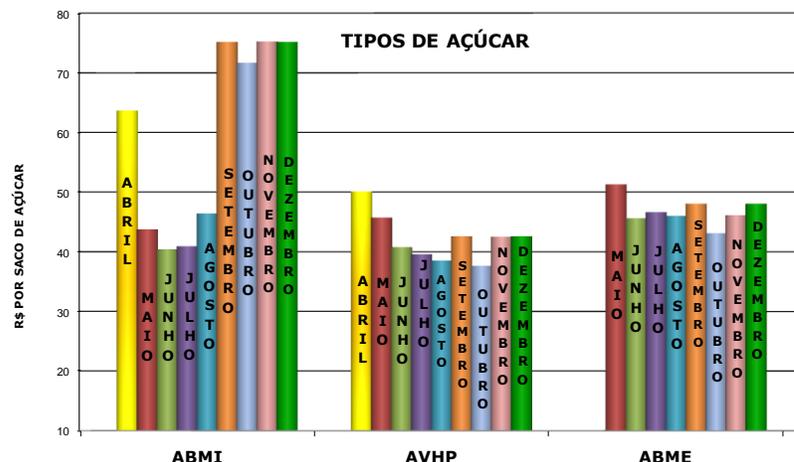
PRODUTO	SEMANA				VARIÇÃO	
	13 a 17/12/10		06 a 10/12/2010		R\$	%
	R\$	R\$/kg ATR	R\$	R\$/kg ATR		
ABMI – R\$/saco	74,91	0,7020	75,36	0,7017	-0,45	-0,60
EAC – R\$/m3	1206,00	0,4243	1199,10	0,4219	6,90	0,58
EHC – R\$/m3	1079,80	0,3965	1067,20	0,3918	12,60	1,18
EHI – R\$/m3	1074,50	0,3945	1066,20	0,3915	8,30	0,78
Dólar – R\$	1,7012		1,6951		0,0061	0,36

### 2. Preço líquido do açúcar ao produtor

PRODUTO	13 a 17/12/10		06 a 10/12/2010		VARIÇÃO		
	R\$/t	R\$/saco	R\$/t	R\$/saco	R\$/t	R\$/saco	%
ABMI	1230,19	61,51	1237,64	61,88	-7,46	-0,37	-0,60

O preço do açúcar apresenta no mês de Dezembro uma **queda** de 0,5% (R\$ 5,91/t) e na safra apresenta uma **alta** de 11,5% (R\$ 126,78/t ou R\$ 6,34/saco).

**Figura 1. Comportamento dos preços do açúcar de mercado interno (ABMI) e externo, (ABME e AVHP) nos meses de abril a novembro e os projetados para o mês de Dezembro de 2010 SAFRA 2010/2011**



SEDE/ESCRITÓRIO TÉCNICO: Av. Dona Maria Elisa, 283 – CEP 13405 -125 Piracicaba/SP - Fone (019) 3423-3690  
 E-mail: [orplana@orplana.com.br](mailto:orplana@orplana.com.br) SITE: [www.orplana.com.br](http://www.orplana.com.br)

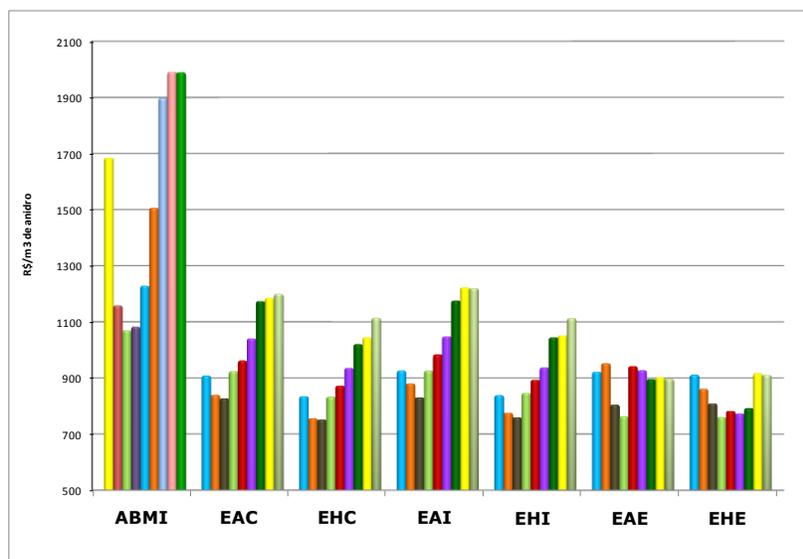
### 3. Preços líquidos do etanol anidro carburante (EAC), do etanol hidratado carburante (EHC) e industrial (EHI), ao produtor

A Tabela apresentada abaixo mostra a variação dos preços líquidos do etanol na segunda semana do mês de Dezembro - safra 2010/2011.

VARIAÇÃO	EAC	EHC	EHI
	%		
No Mês	1,1	2,4	1,5
Na Safra	36,2	40,3	39,4

A Figura 2 mostra o comportamento dos preços líquidos do etanol, expressos em R\$/m<sup>3</sup> de etanol anidro, em comparação com os preços do Açúcar Branco de Mercado Interno (também expresso em etanol anidro), nos meses de abril a novembro e os projetados para dezembro de 2010, da safra 2010/2011.

**Figura 2. Comparação entre os preços do Açúcar de Mercado Interno (ABMI), expresso em preço do etanol anidro, e os do Etanol de todos os tipos, nos meses de abril a novembro e os projetados para o mês de Dezembro de 2010 - SAFRA 2010/2011**



### 4. Mercado Futuro

No mercado externo (mercado futuro), os preços da **Bolsa de Nova York** (demerara) e os preços da **Bolsa de Londres** (refinado), fecharam a semana de **13 a 17/12/10**, novamente em **alta**; a cotação do **dólar** fechou a semana **estável**, e o Indicador de Preço do Etanol Hidratado Paulínia (SP) – ESALQ/BVMF fechou a semana em **queda**, em relação à semana anterior (**06 a 10/12/10**). O açúcar de mercado interno continua sem cotação na BM&F.

## **ATIVIDADES DA SEMANA**

- ❖ Dia 13 – O Presidente, a Vice-Presidenta e a Assessoria Técnica participaram da 11ª Reunião do CONSECANA-SP, realizada na UNICA, em São Paulo, para tratar dos seguintes assuntos: 1. Aprovação da Ata da Reunião do dia 22/11/2010; 2. SAFRA 2010/2011 - Balanço Geral da Safra 2010/2011; Produção de cana-de-açúcar, açúcar e etanol – atualização; Entrega de cana de Fornecedores e Qualidade da cana-de-açúcar – Posição atualizada; 3. Novidades do Setor da Agroindústria da cana-de-açúcar; Reserva Legal e Protocolo Estadual – evolução da proposta; 4. Correspondência da COPERSUCAR solicitando alterações da metodologia de cálculo de pagamento de cana das unidades cooperadas. Após a reunião foi realizado almoço de confraternização.
- ❖ Dia 16. A Assessoria Técnica e o Assessor da Diretoria participam da 12ª reunião da CANATEC-SP para tratar dos seguintes assuntos: 1. Aprovação da Ata da reunião realizada em 25/11/2010; 2. Safra 2010/2011 - Balanço Geral da Safra 2010/2011; Entrega de cana de Fornecedores e Qualidade da cana-de-açúcar – Posição atualizada; 3. Revisão do Sistema CONSECANA - Avaliação do trabalho realizado pelos Grupos Técnicos; Atitudes a serem tomadas para o encerramento do trabalho e, 4. Outros Assuntos.

## **NOTÍCIAS DA SEMANA**

### **Estiagem impede crescimento da moagem na safra 2010/11**

São Paulo, 14 de dezembro de 2010 – A estiagem que impactou a disponibilidade de cana-de-açúcar ao longo do ano deve levar a uma redução no crescimento projetado inicialmente para a moagem na safra 2010/2011 pela União da Indústria de cana-de-açúcar (UNICA).

O tempo seco causou uma queda sensível na produtividade agrícola dos canaviais na Região Centro-Sul. De acordo com o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), em novembro a produtividade agrícola caiu 18,71% em relação ao mesmo mês de 2009. No acumulado desde o início da safra até 01 de dezembro, a quebra já é de 7,26% comparada com igual período da safra 2009/2010.

De acordo com o Diretor Técnico da UNICA, Antonio de Padua Rodrigues, o clima mais seco do que o esperado impactou fortemente a produção de cana esperada para esta safra. "A queda na disponibilidade de matéria-prima foi tão grande que o volume de cana processado até o momento é praticamente o mesmo observado em toda a safra passada, portanto, o crescimento da moagem na atual safra será determinado pela pouca cana a ser processada nas próximas quinzenas."

No acumulado desde o início da safra no Centro-Sul, a moagem de cana totalizou 543,67 milhões de toneladas, um crescimento de 8,86% em relação as 499,40 milhões de toneladas verificadas no mesmo período de 2009. Porém, na segunda quinzena de novembro, a moagem ficou em 18,40 milhões de toneladas, uma queda de 27,95% em relação ao mesmo período do ano anterior quando foram processadas 25,54 milhões de toneladas.

**SEDE/ESCRITÓRIO TÉCNICO:** Av. Dona Maria Elisa, 283 – CEP 13405 -125 Piracicaba/SP - Fone (019) 3423-3690  
**E-mail:** [orplana@orplana.com.br](mailto:orplana@orplana.com.br) **SITE:** [www.orplana.com.br](http://www.orplana.com.br)

Essa desaceleração no ritmo de processamento de cana é um reflexo direto da disponibilidade de matéria-prima e do número de usinas que já encerraram a safra. Até o final de novembro deste ano, 138 unidades haviam finalizado o processamento de cana, número significativamente superior às 25 unidades que concluíram a moagem até essa data no ano anterior.

“Nesse cenário de queda de produtividade, final precoce de safra em muitas regiões e início das chuvas de final de ano, será muito difícil atingirmos 560 milhões de toneladas de cana processadas na região Centro-Sul”, concluiu Rodrigues. Em agosto, quando a projeção de moagem para a atual safra foi revisada pela UNICA, o total esperado era de 570,19 milhões de toneladas.

Rodrigues explica que a menor intensidade de moagem em relação à safra anterior deve ser mantida nos próximos meses. “Estimamos que 297 unidades tenham finalizado a safra até o final de dezembro e, na entressafra, o número de usinas em operação deve ficar abaixo de 20% do número observado no mesmo período da safra 2009/2010,” acrescentou o executivo.

#### **Novas unidades**

Na segunda quinzena de novembro duas novas unidades entraram em operação, mas deverão processar um volume pequeno de cana este ano. Com o início de atividades dessas usinas, do total de novas unidades previstas para a atual safra apenas uma não foi confirmada, devendo iniciar suas atividades em 2011.

#### **Qualidade da matéria-prima**

A quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) atingiu 131,61 kg por tonelada de cana-de-açúcar na segunda quinzena de novembro, 6,53 kg inferior ao valor obtido nos primeiros 15 dias do mesmo mês. No acumulado desde o início da safra, a concentração de ATR aumentou 7,35% relativamente ao mesmo período de 2009, totalizando 141,64 kg por tonelada de matéria-prima.

Devido a essa recuperação na qualidade da matéria-prima, o incremento na quantidade total de produtos nesta safra deverá ser superior ao crescimento da moagem de cana. Até o final da segunda quinzena de novembro, foram processadas 77,00 milhões de toneladas de ATR, valor 16,87% superior aquele observado no mesmo período de 2009.

#### **Produção de açúcar e etanol**

Do volume de matéria-prima processado na segunda quinzena de novembro, 44,27% destinou-se à produção de açúcar. No acumulado desde o início da safra, essa percentagem ficou em 45,00%.

A produção de açúcar nos últimos quinze dias de novembro totalizou 1,02 milhão de toneladas, queda de 18,09% em relação ao mesmo período da safra anterior, quando foram produzidas 1,25 milhão de toneladas. A produção de etanol, por sua vez, somou 784,60 milhões de litros, dos quais 310,40 milhões de litros de etanol anidro e 474,20 milhões de hidratado.

No acumulado desde o início da safra 2010/2011, a produção de açúcar totalizou 33,02 milhões de toneladas, enquanto a de etanol alcançou 24,72 bilhões de litros, crescimento de 14,04% comparado ao mesmo período de 2009. Do total produzido de etanol, 17,51 bilhões de litros foram de etanol hidratado e 7,21 de etanol anidro.

De acordo com o Diretor da UNICA, a produção divulgada para a segunda quinzena de novembro incorpora os volumes de etanol hidratado que foram desidratados nos últimos meses e convertidos em etanol anidro. “Esse volume de

**SEDE/ESCRITÓRIO TÉCNICO:** Av. Dona Maria Elisa, 283 – CEP 13405 -125 Piracicaba/SP - Fone (019) 3423-3690  
**E-mail:** [orplana@orplana.com.br](mailto:orplana@orplana.com.br) **SITE:** [www.orplana.com.br](http://www.orplana.com.br)

etanol anidro dá mais tranqüilidade ao abastecimento da entressafra e exemplifica como os sinais de mercado foram suficientes para o estímulo da produção do produto," explica o executivo.

### **Vendas de etanol**

As vendas de etanol pelas unidades produtoras da Região Centro-Sul, acumuladas de abril até o final da segunda quinzena de novembro, somaram 17,75 bilhões de litros, 3,86% abaixo do total para o mesmo período do ano passado. Deste total, 1,50 bilhões de litros destinaram-se à exportação – volume 40,42% inferior ao exportado em 2009 – enquanto 16,26 bilhões de litros ficaram no mercado doméstico.

O incremento na produção e a queda nas exportações de etanol permitiram que um volume maior do produto fosse direcionado para o atendimento do mercado interno.

Do montante direcionado ao abastecimento doméstico, 11,84 bilhões de litros, refere-se ao etanol hidratado e 4,42 bilhões de litros ao etanol anidro, volume 10,60% maior ao observado na safra 2009/2010.

Nos últimos 15 dias de novembro, as vendas de etanol atingiram 1,15 bilhão de litros, contra 1,10 bilhão de litros registrados em igual período de 2009. Deste total, as vendas de etanol anidro representaram 307,18 milhões de litros comercializados e as de hidratado 845,33 milhões.

A despeito do aumento considerável de frota FLEX nos últimos 12 meses, o volume de etanol hidratado carburante vendido na segunda quinzena de novembro foi praticamente igual àquele observado no mesmo período do ano anterior: 712,40 milhões de litros este ano, contra 705,75 em 2009.

"Esse fato é natural na medida em que aumenta a proporção de veículos FLEX nas ruas e, com isso, um maior número de consumidores pode escolher o combustível no momento do abastecimento," acrescentou Rodrigues.

Com base em dados de vendas de veículos da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA); a UNICA estima a frota brasileira de carros FLEX, em 11,78 milhões de veículos, representando 45,69% da frota total de veículos leves (Ciclo Otto).

### **Rossi prega fim do índice de produtividade**

Ministro diz ser contra método utilizado de base para desapropriações para a reforma agrária.

"O setor precisa de segurança, [o índice] é coisa de 30 anos atrás. Quem define [produtividade] é o mercado", afirma o ministro da Agricultura Wagner Rossi. O ministro da Agricultura, Wagner Rossi, defendeu ontem a extinção dos índices de produtividade usados em processos de desapropriação de terras para a reforma agrária. "Sou totalmente contra a existência do índice", afirmou em seu gabinete. A revisão obrigaria os produtores a produzir mais na mesma área.

Confirmado no cargo pela presidente eleita Dilma Rousseff, na semana passada, Wagner Rossi resolveu elevar o tom de insatisfação do setor rural contra as reiteradas tentativas de movimentos sociais do campo, apoiados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, de atualizar os índices, em vigor desde os anos 1970.

SEDE/ESCRITÓRIO TÉCNICO: Av. Dona Maria Elisa, 283 – CEP 13405 -125 Piracicaba/SP - Fone (019) 3423-3690  
E-mail: [orplana@orplana.com.br](mailto:orplana@orplana.com.br) SITE: [www.orplana.com.br](http://www.orplana.com.br)

"É um ato autoritário de cima para baixo, um estímulo ao conflito negativo. Não há porque induzir a isso. Acho que esta discussão já está encerrada".

Afilhado político do vice-presidente eleito e atual presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), o ministro escolheu um tema sensível para "unir" o agronegócio em torno de seu nome: "O setor precisa de segurança, [o índice] é coisa de 30 anos atrás. Quem define [produtividade] é o mercado", afirmou. Para ele, há um "enorme contingente de terras" para a reforma agrária. "O governo tem terras e pode comprar mais terras", afirmou.

Em defesa da tese, Rossi disse que "não há tabus" no governo, mas afirma que "se a presidente Dilma for discutir, levaremos a ela esses argumentos". Em sua primeira entrevista após as eleições, Dilma afirmou que a Embrapa finalizaria um estudo a ser apresentado ao governo. Na verdade, a revisão dos índices está na mesa do ministro da Agricultura há dois anos.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário já assinou a portaria conjunta, mas as lideranças ruralistas são contra. E têm pressionado todos os ministros da Agricultura a não assinar. Em agosto de 2009, o PMDB aprovou um moção contra a atualização. O PT rebateu com uma nota a favor da revisão.

Em suas primeiras declarações, como futuro integrante do governo Dilma, o ministro Wagner Rossi defendeu a aprovação da reforma do Código Florestal, em tramitação na Câmara. "O Aldo fez um parecer técnico, baseado na ciência. É uma ingenuidade achar que vão tirar 20% da cana para recuperar floresta. Isso tira 20% de renda, de emprego, da sociedade", afirmou ao dar "nota 10" ao polêmico parecer do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP). Mas, em seguida, admitiu "pequenas imperfeições" no texto. "Não descarto tratar das sugestões que vierem", disse.

Para Rossi, é possível "aperfeiçoar pontos" porque a "bancada concorda". Mas isso seria em um "segundo momento", no Senado, depois da aprovação pela Câmara. Ele defendeu o protagonismo do Congresso. "Quem tem que fazer é o Congresso, e não outras instâncias fora do centro do poder", disse, em velada referência ao Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). O ministro também admitiu debater o texto de Rebelo com a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira. "Há pontos de vista diferentes, mas o que vier da ministra terá base na realidade", disse.

Em outra polêmica, o Ministro Wagner Rossi informou que debaterá com a indústria nacional de trigo e o governo da Argentina um acordo para limitar a compra do produto em época de safra no Brasil. Em troca, oferecerá a garantia de compra do trigo platino. "É justa uma parceria com a Argentina. Mas há problemas de sazonalidade", disse. "Precisamos que entre na época certa para organizar, e não para tumultuar o mercado". Rossi também defendeu a necessidade de "modernização" dos processos do ministério e da reforma da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) em favor da ampliação do seguro rural contra problemas climáticos e mercadológicos. "Hoje, há muita ênfase na PGPM. Precisamos da integração com o seguro", afirmou (Valor, 14/12/10).

**Código Florestal é instrumento de disputa, diz embaixador americano**

**SEDE/ESCRITÓRIO TÉCNICO:** Av. Dona Maria Elisa, 283 – CEP 13405 -125 Piracicaba/SP - Fone (019) 3423-3690  
**E-mail:** [orplana@orplana.com.br](mailto:orplana@orplana.com.br) **SITE:** [www.orplana.com.br](http://www.orplana.com.br)

O Código Florestal brasileiro nunca foi cumprido e tem servido mais como ponto de disputa entre ruralistas e ambientalistas do que como instrumento de redução do desmatamento. A opinião é manifestada pelo embaixador dos EUA no Brasil, Thomas Shannon, em um telegrama de fevereiro de 2010 vazado pelo site WikiLeaks.

No documento, Shannon traça um panorama da atual disputa em torno da legislação sobre florestas. Diz que "não é surpresa" que o governo tenha decidido adiar para junho 2011 a implementação do decreto que criminaliza os produtores que estiverem em desacordo com o código, "especialmente à luz da eleição nacional vindoura em outubro de 2010". E afirma que a regra da reserva legal de 80% gera mais polêmica do que resultado.

"Outras medidas menos controversas têm sido eficazes em reduzir o desmatamento na Amazônia", diz o embaixador, que faz menção à política de restrição de crédito agrícola a desmatadores e ao programa Terra Legal. "Desde que assumiu, a administração Lula viu um declínio nas taxas de desmatamento na Amazônia de 21,5 mil quilômetros quadrados em 2002 para 7 mil no ano passado. Se as taxas continuarem a cair, a comunidade ambientalista pode se dispor a mostrar mais flexibilidade sobre uma solução de compromisso pragmática quando o assunto voltar, em 2011", conclui Shannon (Folha Online, 14/12/10).

## **Preço do álcool oscilará menos, diz UNICA**

Entidade dos usineiros diz que em 2011 preço não ficará abaixo de R\$ 1, mas também não deve chegar a R\$ 1,89. Mas, instituições que representam os postos em Ribeirão Preto vêm com ceticismo essa previsão de estabilidade.

Esqueça o litro de álcool a R\$ 0,89. Em 2011, o motorista não vai encontrar o litro do álcool nos postos de combustíveis sendo vendido por menos de R\$ 1, mas também não vai pagar R\$ 1,89.

É o que afirma a UNICA (União da Indústria da cana-de-açúcar), que reúne os principais grupos do setor sucroalcooleiro do país.

O consumidor deve achar, segundo a entidade, o combustível nos postos da região num cenário mais equilibrado que o verificado nos últimos anos, com oscilações de preço numa margem menor.

"Não vejo movimentos bruscos de mercado e os preços devem ser mais estáveis no próximo ano", disse Antônio de Padua Rodrigues, diretor-técnico da UNICA.

Segundo ele, essa estabilidade deve ocorrer mesmo na entressafra -que prossegue até março, quando parte das usinas já terá iniciado a moagem da safra 2011/12.

"Deve haver queda em abril e maio, por conta do início da safra. É, mesmo hoje, um mercado competitivo e há preferência pelo etanol [em relação à gasolina]."

Antes, porém, uma nova alta pode ocorrer. Nas usinas, o etanol hidratado - usado em veículos FLEX - subiu 44,58% desde julho, segundo o CEPEA, da ESALQ/ USP, enquanto nas bombas o aumento foi de 13,42%.

**SEDE/ESCRITÓRIO TÉCNICO:** Av. Dona Maria Elisa, 283 – CEP 13405 -125 Piracicaba/SP - Fone (019) 3423-3690  
**E-mail:** [orplana@orplana.com.br](mailto:orplana@orplana.com.br) **SITE:** [www.orplana.com.br](http://www.orplana.com.br)

Para o CEPEA, a demanda aquecida tem favorecido os reajustes. Sem impostos, o etanol custa hoje R\$ 1,067 na usina. A UNICA diz que o litro não chegará a R\$ 1,20 -valor que provocou o R\$ 1,89 nos postos na última entressafra. Instituições que representam os postos vêm com ceticismo a previsão. "Alguns fatores jogam contra. O produto é feito durante sete meses para ser vendido em 12", diz o vice-presidente da BRASCOMBUSTIVEIS, Renê Abbad. Oswaldo Manaia, do SINCOPETRO em Ribeirão, concorda (Folha de S. Paulo, 16/12/10).

## **EUA mantêm tarifas contra o etanol**

Senado aprova pacote que estende subsídio ao álcool local feito com milho e imposto que taxa produto brasileiro. Governo teve que ceder a exigências feitas pelos republicanos para aprovar a medida, que protege o mercado.

O Senado americano aprovou ontem por 81 votos a 19 um pacote de medidas que inclui a extensão nos níveis atuais da tarifa e dos subsídios ao álcool nos EUA.

A medida está inserida em um pacote de acordo majoritariamente sobre cortes de impostos e vai agora para votação na Câmara. Se passar nessa Casa -o que tende a acontecer-, as taxas que há décadas limitam o mercado americano ao álcool brasileiro estarão mantidas por ao menos mais um ano.

Entre elas estão a tarifa de US\$ 0,54 por galão para importação de álcool e o subsídio de US\$ 0,45 por galão para o produto misturado à gasolina.

O setor da cana-de-açúcar brasileiro -matéria-prima do álcool nacional- está cada vez mais disposto a resolver a questão com um litígio internacional contra os EUA.

"A decisão do Senado obviamente nos desagrada, e tudo indica que a Câmara vai adotar o texto como está", disse à Folha Joel Velasco, representante da UNICA (União da Indústria da cana-de-açúcar) nos EUA.

"Mas os dias do subsídio e das tarifas distorcidas estão contados. Ou porque expiram ano que vem -e no novo Congresso as posições anti-gastos serão mais fortes- ou porque usaremos instrumentos de direito internacional."

O grupo conversa há meses com o governo brasileiro, sobre um possível painel na Organização Mundial do Comércio, sobre a situação do álcool nos EUA. Segundo Velasco, um pedido formal da Unica a Brasília sobre o litígio deverá ser feito nas próximas semanas.

Os exportadores brasileiros também recebem o subsídio americano, mas devido ao valor da tarifa há uma barreira comercial de US\$ 0,09 ao produto.

Em 2009, o Brasil exportou cerca de 72 milhões de galões de álcool aos EUA. O país produz aproximadamente 6 bilhões de galões ao ano, perdendo no mundo só para os americanos, com 12 bilhões.

Representantes de setores ambientais, de carne e anti-gastos dos EUA também criticaram a passagem da medida. A renovação dos subsídios custará entre US\$ 4,9 bilhões e US\$ 6 bilhões.

Mas congressistas ligados aos produtores de milho americano (origem do álcool local) celebraram. "Essa lei estende 51 incentivos fiscais diferentes", disse o senador Chuck Grassley (republicano de Iowa). "Esses incentivos vêm sendo renovados porque são úteis na criação de atividade econômica."

**SEDE/ESCRITÓRIO TÉCNICO:** Av. Dona Maria Elisa, 283 – CEP 13405 -125 Piracicaba/SP - Fone (019) 3423-3690  
**E-mail:** [orplana@orplana.com.br](mailto:orplana@orplana.com.br) **SITE:** [www.orplana.com.br](http://www.orplana.com.br)

## IMPOSTOS

As chances de fracasso do pacote na Câmara são baixas, apesar de haver mais oposição lá devido às cláusulas sobre impostos.

Fruto de acordo entre a Casa Branca e os republicanos, as medidas estendem por dois anos as faixas e descontos atuais no Imposto de Renda, inclusive para os americanos que ganham mais de US\$ 200 mil ao ano.

Obama cedeu a exigências republicanas em troca de concessões como o prolongamento por 13 meses do seguro-desemprego (Folha de S. Paulo, 16/12/10).

## **Desabastecimento até março é descartado**

Mesmo com uma produção inferior à prevista no decorrer da safra 2010/11, o risco de os postos de combustíveis ficarem sem álcool na entressafra está descartado, segundo o diretor-técnico da Unica, Antônio Rodrigues.

Até março - ou abril e maio, dependendo da unidade produtora-, o mercado dependerá exclusivamente do etanol produzido durante a moagem, que já terminou na maioria das usinas.

Fatores variados, como a chuva e a necessidade de manutenção das unidades, impedem que a produção continue durante o verão.

Na atual safra de cana-de-açúcar - ainda há algumas usinas moendo-, as unidades instaladas no Centro-Sul do país devem produzir 25,5 bilhões de litros de álcool, ante a previsão inicial de 27,39 bilhões de litros.

O principal motivo para a queda na produção é a forte estiagem que atingiu as regiões canavieiras entre maio e setembro, que impediram o desenvolvimento da planta.

A diferença é, em grande parte, compensada pela queda de 1 bilhão de litros nas exportações brasileiras neste ano, que devem atingir 1,5 bilhão de litros, ante a previsão de 2,5 bilhões. Com isso, esse álcool "extra" foi despejado no mercado nacional.

"A produção de etanol anidro [utilizado na mistura à gasolina] dá total conforto para que a mistura continue no patamar atual, sem necessidade de redução [do governo federal]. E há hidratado para até a próxima safra", afirmou Rodrigues (Folha de S. Paulo, 16/12/10).